

MAPEAMENTO, CARACTERIZAÇÃO E MONITORAMENTO DA QUALIDADE DE ÁGUA DE PROPRIEDADES PISCÍCOLAS DA REGIÃO DE CHAPECÓ- SC

Eduardo Alberti Baumel¹, Eduardo Augusto Rossetto¹, Kalista Eloisa Loregian², Alcides Both², Diogo Luiz de Alcantara Lopes³.

¹ Acadêmicos do Curso de Zootecnia – UDESC/CEO – bolsista de extensão.

² Acadêmico do Curso de Zootecnia- UDESC/CEO – bolsista PET Zootecnia.

³ Orientador, Departamento de Zootecnia – UDESC/CEO – diogo.lopes@udesc.br

Palavras-chave: Aquicultura. Caracterização. Qualidade de água.

A piscicultura é uma atividade agrícola que vem ganhando destaque no Brasil devido ao crescimento do mercado consumidor, que anseia por alimentos mais saudáveis. Para suprir essa demanda a piscicultura deve avançar, deixando de ser apenas uma atividade secundária de subsistência e pouco tecnificada. Para tanto, gerar informação a respeito do sistema de criação utilizado na produção no oeste catarinense, caracterizando os sistemas utilizados na região, é fundamental para identificar os pontos positivos e as fragilidades deste setor produtivo e possibilitar ações de extensão mais efetivas. Neste sentido, o presente Programa de Extensão tem como objetivo fomentar a piscicultura na região oeste de Santa Catarina por meio da execução de três ações fundamentais. Mapear e caracterizar as propriedades de produção piscícola (Ação 1); monitorar a qualidade de água dos viveiros, tanques e açudes utilizados na produção nos municípios participantes (Chapecó, Guatambú, Caxambú do Sul, Pinhalzinho e Saudades/SC) (Ação 2); e realizar atividades de capacitação e orientações técnica aos produtores rurais (Ação 3). A identificação das propriedades a serem visitadas foram, inicialmente, indicadas pelo setor público (EPAGRI e Secretarias). Para a caracterização das propriedades foi elaborado um questionário semiestruturado, contendo perguntas que levantaram informações acerca dos produtores, da propriedade e do tipo de produção aquícola utilizada. Para que o questionário fosse aplicado de forma íntegra e adequada, foi realizado um treinamento prévio com os acadêmicos envolvidos no programa. Esta capacitação dos integrantes é realizada quinzenalmente, com reuniões do Grupo de Trabalho em Aquicultura (GT-AQUA), por meio de atividades complementares (palestras, leitura de artigos técnicos/científicos e rodas de conversa). Juntamente ao período de aplicação do questionário, foi realizada a coleta e a análise da qualidade da água (Ação 2), para determinar os seguintes parâmetros: pH, Oxigênio Dissolvido

(OD), compostos nitrogenados, transparência da água, entre outros. Os resultados da coleta de dados, assim como das análises de água são disponibilizados aos produtores pela elaboração de relatórios individuais. Para a execução da ação 3, ciclos de palestras são realizadas com o intuito de capacitar os produtores rurais. Durante os anos de 2017 e 2018, foram aplicados os questionários e coletado dados de 62 propriedades, sendo 10 de Chapecó, 24 de Saudades e 28 de Pinhalzinho. Nesses municípios a piscicultura pode ser caracterizada como de subsistência, com baixa ou nula intensificação, realizando a produção em açudes que não permitem um controle da qualidade da água e com predominância de policultivo. A respeito das análises da qualidade da água realizadas nas propriedades (Ação 2), devido à demora no recebimento dos equipamentos solicitados, só foi possível realizá-la no município de Saudades, onde 96 amostras foram coletadas e analisadas. Foi possível constatar que a qualidade da água utilizada para a produção está dentro do padrão exigido para a produção de peixes. Ao total foram elaborados 24 relatórios com as descrições das principais características da propriedade e com os resultados de qualidade de água, os quais estão sendo encaminhados aos respectivos produtores. Após a conclusão das atividades das ações 1 e 2, foi possível identificar algumas fragilidades enfrentadas pelos produtores. Também, foi observado que eles estão desmotivados e não apresentam interesse em expandir a produção. Este fato pode estar associado a falta de assistência técnica, incentivos governamentais e ou dificuldade de se adequar a legislação ambiental. Para a realização da ação 3, a maioria dos produtores demonstraram interesse em aprender mais sobre este assunto. Para suprir essa demanda, foram realizadas em Caxambú do Sul, na propriedade da Família Sgnaulin, duas palestras as quais abrangeram temas de qualidade de água e nutrição para tilápias e uma oficina de análise de qualidade de água. Outro tema de interesse dos produtores e estava relacionado a questões ambientais. Desta forma, foi realizada uma palestra, aberta ao público acadêmico, seguida de discussão com um representante da FATM. Estas atividades didáticas se fazem necessárias para capacitar os acadêmicos, uma vez que as orientações técnicas não são disponibilizadas apenas na devolutiva dos relatórios individuais, mas também, durante as visitas para aplicação do questionário ou coleta de água. Desta forma, o presente Programa de Extensão possui a fundamental importância de orientar e capacitar os produtores, habilitar os acadêmicos envolvidos com o projeto para formar corpo técnico capaz de atuar em prol ao desenvolvimento da piscicultura na região. Bem como, disponibilizar relatórios aos produtores com a caracterização da propriedade e da qualidade de água utilizada durante a produção.